

A AÇÃO SOCIAL E A RECREAÇÃO: SUAS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO E NA REABILITAÇÃO DE JOVENS NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Antônio Washington de Oliveira Júnior

Professor da educação especial 2º DIREC do Estado do Rio Grande do Norte.

<https://lattes.cnpq.br/9039261328601415>

<https://orcid.org/0009-0003-4905-4325>

E-mail: juba.treinador.rn@gmail.com

Rebecca Regina Santos de Oliveira

Professora do Ensino Fundamental do Município de Natal/RN.

<https://lattes.cnpq.br/7559106383400632>

<https://orcid.org/0009-0003-3717-3490>

E-mail: rebeccarsoliveira@gmail.com

Bruna Jade Santos de Oliveira

Profissional de Educação Física - Personal.

<https://lattes.cnpq.br/1149600312305753>

<https://orcid.org/0009-0002-6530-3662>

E-mail: vida.esportiva.rn@gmail.com

Gilnei Ferreira de Oliveira

UNOPAR polo Natal/RN.

<http://lattes.cnpq.br/0437580302277503>

<https://orcid.org/0009-0000-9545-6833>

E-mail: gilneioliveira81@gmail.com

Luciene Bezerra de Araújo Santos

SME - Natal/RN.

<https://orcid.org/0009-0004-7116-1714>

E-mail: Lucienebezerra960@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2024.V3N3-15>

RESUMO: O Este artigo traz um estudo bibliográfico sobre instituições que trabalham com a recreação nos atendimentos em instituições de ensino, Ação Social Getuliense de Nossa Senhora da Salete Lar da Meninas e a FEAC, foi fundamental para os resultados obtidos através da recreação no sistema socioeducativo, o autor também atuou em grande parte de sua vida profissional com a recreação de crianças e adolescentes, daí o grande interesse de abordar a temática recreação. O progresso é notório, a relação interpessoal, coletividade e descontração, o momento da recreação é muito esperado pela maioria, que faziam um esforço para poderem ter acesso as práticas corporais nas recreações. Baseado nesta experiência, também trouxemos informações abordando a importância da recreação no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo. O acesso ao lazer é um direito de todos os cidadãos, mesmo aquele cumprindo sua pena em regime fechado, semiaberto, etc. Isso se chama direito social. Apesar das condições que se encontra o indivíduo. A justiça estabelece que tais direitos sejam assegurados para dentro e além dos muros. Observamos que Ação Social Getuliense de Nossa Senhora da Salete Lar da Meninas e a FEAC, foi fundamental para os resultados obtidos através da recreação no sistema



socioeducativo. Foram essenciais para a ressocialização das pessoas em privação de liberdade. Usamos como métodos de pesquisa bibliográfico de abordagem qualitativo. As contribuições das realizações das oficinas com o fim recreativo (rodas de conversa, atividades práticas e lúdicas, dinâmicas, esportes), voltadas para a socialização, o diálogo, conscientização, prevenção e o desenvolvimento da autonomia. Apresenta-se a experiência e a contribuição das ações socioeducativas para a autonomia do sujeito e o fortalecimento de laços e vínculos. O objetivo abordado neste estudo, chegou à conclusão de que os adolescentes em conflito com a lei, deveriam ter seus direitos garantidos, já que são legítimos segundo SINASE, sendo assim, vimos a importância. Se houvesse mais seriedade quanto a essa problemática, seria mais fácil contribuir no desenvolvimento integral dos jovens que não aceitam sua atual condição. Já Ação Social Getuliense de Nossa Senhora da Salete Lar da Meninas e a FEAC, foi fundamental para os resultados obtidos através da recreação no sistema socioeducativo, onde apresentou resultados positivos e animador em suas ações.

PALAVRAS-CHAVE: Recreação. Educação. Reabilitação.

SOCIAL ACTION AND RECREATION: THEIR CONTRIBUTIONS TO THE TEACHING AND REHABILITATION OF YOUNG PEOPLE IN THE SOCIO-EDUCATIONAL SYSTEM

ABSTRACT: Mesma This article presents a bibliographical study on institutions that work with recreation in services in educational institutions, Ação Social Getuliense de Nossa Senhora da Salete Lar da Meninas and FEAC, was fundamental for the results obtained through recreation in the socio-educational system, the The author also worked for a largepart of his professional life with the recreation of children and adolescents, hence the great interest in addressing the theme of recreation. Progress is notable, the interpersonalrelationship, collectiveness and relaxation, the moment of recreation is long awaited by the majority, who made an effort to be able to access bodily practices in recreation. Based on this experience, we also brought information addressing the importance of recreation in the National Socio-Educational Service System. Access to leisure is a right for all citizens, even those serving their sentence in a closed, semi-open regime, etc. This is called social right. Despite the conditions the individual is in. Justice establishes that suchrights are guaranteed within and beyond the walls. We observed that the Getuliense SocialAction of Nossa Senhora da Salete Lar da Meninas and FEAC were fundamental to the results obtained through recreation in the socio-educational system. They were essential for the resocialization of people deprived of liberty. We used a qualitative approach as bibliographic research methods. The contributions of workshops for recreational purposes(conversation circles, practical and playful activities, dynamics, sports), aimed at socialization, dialogue, awareness, prevention and the development of autonomy. The experience and contribution of socio-educational actions to the subject's autonomy and the strengthening of bonds and bonds are presented. The objective addressed in this studycame to the conclusion that teenagers in conflict with the law should have their rights guaranteed, as they are legitimate according to SINASE, therefore, we saw the importance. If this problem were more serious, it would be easier to contribute to the integral development of young people who do not accept their current condition. The Getuliense Social Action of Nossa Senhora da Salete Lar da Meninas and FEAC, were fundamental to the results obtained through recreation in the socio-educational system, where they presented positive and encouraging results in their

actions.

KEYWORDS: Recreation. Education. Rehabilitatio.

INTRODUÇÃO

Este artigo traz um estudo bibliográfico sobre instituições que trabalham com a recreação nos atendimentos em instituições de ensino, Ação Social Getuliense de Nossa Senhora da Salete Lar da Meninas e a FEAC, foi fundamental para os resultados obtidos através da recreação no sistema socioeducativo, o autor também atuou em grande parte de sua vida profissional com a recreação de crianças e adolescentes, daí o grande interesse de abordar a temática recreação. O progresso é notório, a relação interpessoal, coletividade e descontração, o momento da recreação é muito esperado pela maioria, que faziam um esforço para poderem ter acesso as práticas corporais nas recreações. Baseado nesta experiência, também trouxemos informações abordando a importância da recreação no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

O acesso ao lazer é um direito de todos os cidadãos, mesmo aqueles que cumprem sua pena em regime fechado ou semiaberto. Isso se chama direito social, apesar das condições que se encontra o indivíduo, a justiça estabelece que tais direitos sejam assegurados para dentro e além dos muros. O momento de lazer, nesse caso, seja ele de ócio ou de atividade física, levando o jovem para de pensar na sua condição de estar aprisionado, dentro de uma “gaiola”, no sentido figurado, claro, onde o comum quando em liberdade, passa a ser prazeroso e especial, dentro daquilo que ele consegue exercer.

Desta forma, é importante que reflitamos sobre os direitos dos indivíduos que estão nesta condição limitados de direitos, onde precisam de algo positivo que ocupem suas mentes e seus corpos, que seja bom tanto fisicamente como psicologicamente.

O objetivo desse estudo, é discutir sobre a importância da recreação como uma das mais importantes formas de entretenimento que pode contribuir no ensino e para a ressocialização dos adolescentes em conflito com a lei, onde usamos a Ação Social Getuliense de Nossa Senhora da Salete Lar da Meninas e a FEAC, e seus resultados no uso da recreação no sistema socioeducativo.

As atividades de lazer, dentro dos centros de internação, ou na escola formal, são



entendidas como essenciais para que o jovem possa se encontrar representado dentro da nossa sociedade e tenha seus anseios e direitos atendidos de forma que eles contribuam para o seu bom desenvolvimento como ser social, como um ser humano de bem e útil para a sociedade.

A problemática vivida nas instituições, no que envolve a recreação é que este faz parte da grade de atividades socioeducativas, e porque não é priorizada como deveria?

Vale a pena dizer que, na prática das medidas socioeducativas, além de não ser apenas possível, mas totalmente necessário para desenvolver atividades pedagógicas culturais e esportivas, especialmente elaboradas para o perfil do adolescente, do jovem em conflito com a lei e nas escolas regulares.

A justificativa, é que se houvesse mais interesse nas questões socioeducativas e nas instituições regulares de ensino, suas práticas recreativas e esportivas, promovendo a inteiração social, teríamos jovens mais satisfeitos e dispostos a serem pessoas melhores dentro e fora dos espaços educativos, tanto regular como de privação de liberdade.

Não há como falar da criança e dos jovens que de vítimas, começaram a ser causadores de atos de infracionais, sem fazer uma análise sobre os tipos de violência praticadas contra eles, e o que os levaram a usá-las contra si próprio e o que os levaram a usar contra o outro “a sociedade”.

Diante disso, vemos referências históricos, onde as práticas de violência contra menores, que por meio de uma insatisfação de valores humanitários, influenciou na produção do autor a abordar como instrumento restaurador a recreação, na reabilitação destes. A figura do infrator não surge do nada, não faz parte do estado natural do ser humano, hoje esse termo foi substituído jovens em conflito com a lei.

Quando se trata de menores abandonados por suas “famílias”, pela sociedade e pelo estado, onde estes por sua vez, precisam de oportunidades transformadoras. A falta de educação escolar e familiar, de amor, de respeito, de saúde entre tantos outros substantivos que proporcionam um bem e um bom viver.

Com base em pesquisas, são, sem dúvida alguma, o motivo que os levam a infringir as Leis e as normas entendidas de boa convivência social, pois, para muitos

deles, essa convivência não existe.

Em suma, onde as ferramentas voltas a contribuir na ampliação, das condições, afetivas, sociais e motoras, em uma proposta qualitativa e factual, em sua construção e ressignificação de valores, sociais e humanos, buscando através das práticas recreativas, acrescentar valores educativos. Entende-se, que estas práticas da cultura corporal, tem sua participação na bagagem motora, desde a educação do ensino regular até possíveis, condições do ensino em sistemas socioeducativos, e como tal, devem ser priorizadas e incorporadas aos currículos das instituições de ensino.

REFERENCIAL TEÓRICO

O acesso ao lazer é um direito de todos os cidadãos, mesmo aquele cumprindo sua pena em regime fechado, semiaberto, etc. Isso se chama direito social. Apesar das condições que se encontra o indivíduo. A justiça estabelece que tais direitos sejam assegurados para dentro e além dos muros.

A Lei Federal do SINASE (Lei núm. 12 594 de 18 de janeiro de 2012). No artigo 8.º da Lei Federal do SINASE, em conformidade com os princípios do (ECA), que prevê e avalia a aplicação de medidas socioeducativas, determina que seja prestado serviços de atenção às necessidades humanas durante esse período em que se encontrarem sob a responsabilidade do Estado, nessa fase da sentença judicial de privação de liberdade.

Essas devem ser, evidentemente, os meios educacionais ou pedagógicos das medidas socioeducativas que devem se sobrepôr a sobre os seus aspectos meramente aceitáveis, pois, o próprio nome diz, socioeducativo não é nada mais que educar para a vida em sociedade (Oliveira, 2015).

Segundo Drummond & Drummond Filho (1998), o grupo familiar tem um grande papel na constituição dos indivíduos, sendo muito importante na determinação e na organização da personalidade, além de influenciar grandemente no comportamento individual. O SINASE, que é Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, sob a responsabilidade da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNPDCA), fica responsável pelo cumprimento das medidas socioeducativas que são aplicadas aos jovens aos quais são atribuídas as práticas de atos

de infração.

A parte do lazer, da recreação, as atividades esportivas como futsal, tênis de mesa, vôlei e basquete são muito praticadas, como afirma Conceição (2012). Segundo a Constituição Federal, o ECA e o SINASE, o referido acesso é uma inserção e a recreação é um direito dos adolescentes e condição importante para a ruptura da sua trajetória de infrações.

Então, se torna relevante investigar em que medida o esporte, a cultura, a recreação e o lazer têm sido uma alternativa utilizada como meio de desenvolvimento e ressocialização. O SINASE e o ECA precisam investigar o quanto o lazer e os esportes são importantes e o quanto ajuda no desenvolvimento, na ressocialização e futuramente na reinserção dos jovens na sociedade, novamente.

O momento de lazer, nesse caso, seja ele de ócio ou de atividade, é quando o jovem para de pensar na sua condição de estar aprisionado, dentro de uma “gaiola”, no sentido figurado, claro, e sente o prazer no papel naquilo que ele consegue desenvolver.

Assim, podemos identificar que os adolescentes cautelosos, transmitem um significado de lazer como momento de interação com os demais adolescentes, os jovens, educadores e profissionais auxiliares, parceiros, tendo como objetivo vivenciar algumas amostras da cultura corporal, o aprendizado de habilidades novas que poderão ajudar na sua inserção e engajamento no mercado de trabalho, além de não pensar apenas na sua própria condição de privado da liberdade (Conceição, 2013).

Existe a falta de acesso a essas políticas e que restringem as possibilidades dos adolescentes começarem suas trajetórias, uma vez que não há oportunidades e nem meios que ofereçam experiências de interações e sociabilidade para além das já vivenciadas em suas comunidades, com altos índices de violência (Tejadas, 2008; Gadea et al., 2017).

Esse momento de lazer, servirá não apenas para divertimento, mas sim, para uma ajuda ou podendo ser uma terapia para os jovens que estão nessas condições de aprisionamento. Precisam existirem projetos e um olhar mais sério para eles, pois, a forma como eles irão encarar o mundo aqui fora, de volta a sociedade, dependerá da forma como eles forem tratados lá dentro.



Nas décadas de 70/80, surgiu um entendimento diferente de recreação, influenciado pelo conceito apresentado por Dumazedier (1975), que a considera como uma das funções do lazer. De acordo com Sant’anna (1994), a produção sobre o lazer nos anos 70 auxiliou no desenvolvimento dos novos instrumentos mais precisos e diversificados, de descrição, avaliação, organização dos “usos do tempo livre”, é nela que acabam se evidenciando esforços mais amplos para transformar o meio sociocultural.

Para Gomes (2004), o lazer se caracteriza por 4 elementos que são interligados – tempo, espaço-lugar, ações/atitude e manifestações culturais. Estes elementos que são enraizados no lúdico, e, mesmo suscetíveis da pressão e da interferência do contexto, bem como não adquirem caráter de obrigação e também não são vistos como um conjunto de ocupações que precisam serem cumpridas.

Gabriel (2008), destaca que o lazer pode influenciar a religião, na medida em que a educação para o lazer, que supere a dimensão alienada e que auxilie na elevação do conhecimento dos sujeitos para níveis críticos e níveis criativos, podem exercer um papel de incertezas aos dogmatismos religiosos.

Santos e Mandarino (2005), estudaram como os jovens se organizavam para garantir o espaço para os cultos religiosos nos momentos de lazer e recreação. Os autores concluíram que o lazer religioso pode estar sub-representados nos estudos, tendo em vista as formas mediáticas inovadoras de relação com o sagrado.

RECREAÇÃO NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Os Planos de Atendimento Socioeducativo (assim como as iniciativas de diversos órgãos e agentes responsáveis pelo atendimento de crianças, adolescentes e suas respectivas famílias), não apenas precisam ir além da medida, mas também, além da própria prática do ato infracional, pois, sequer é preciso que esta seja constatada para que o Poder Público comece a atuar, na perspectiva “preventiva” que é da essência da própria política de atendimento idealizada pela Lei núm. 8 069/90.

Alguns exemplos a serem seguidos, como uma unidade socioeducativa em o Porto Velho, que tem atividade toda semana, na quinta-feira, que têm como objetivo ajudar na



ressocialização das jovens que estão privadas de liberdade. A direção da unidade diz que as atividades são coordenadas pelo voluntário acadêmico de educação física, Fabiano Sousa Costa, com a prática de hidroginástica, natação.

O serviço socioeducativo deixa de ser o único espaço de frequência regular. Os jovens precisam de muitas composições de rotina para desenvolver os seus talentos, interesses e necessidades. Assim, a dinâmica de aprendizagens socioeducativas alterase. Os próprios jovens fazem suas opções e escolhas em torno de aprendizagens que deseja ou percebe como necessárias.

Daí vemos a importância do próprio Centro estimular e facilitar o desenvolvimento deste jovem por um leque de aprendizagens que possam ocorrer com seu próprio equipamento ou em espaços disponíveis. O gerenciamento dos tempos programáticos também se altera flexibilizando as oportunidades para alguns dias, pelo dia ou pela noite, durante a semana ou finais de semana.

É muito importante a constituição de espaços e serviços neste território, permitindo aos adolescentes, a circulação e a experimentação de tudo que possa ser oferecido para seu crescimento pessoal. A constituição de serviços-rede ocorre sem acabar com as autonomias, caráter multidimensional e diversidades na oferta de oportunidades socioeducativas, culturais e também morais.

VANTAGENS DA RECREAÇÃO NO VALOR SOCIOEDUCATIVO

As práticas esportivas, de recreação e de lazer, no contexto do serviço de convivência e fortalecimento dos vínculos, devem ser utilizadas dentro de um trajeto no qual sejam considerados quatro aspectos: o cenário, os personagens, significados e modalidades. Não se deve ofertar o esporte de maneira subjetiva ou na perspectiva da formação de atleta, mas sim, pensada no desenvolvimento humano global, geral, visando o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, com colaboradores. A instituição FEAC, se localiza em Campina/São Paulo.

A Ação Social Getuliense de Nossa Senhora da Salette Lar da Menina, foi fundada no ano de 1967. O Lar da Menina foi fundado inicialmente para ser um orfanato para



meninas. Esse lar se mantém há 53 anos no município de Getúlio Vargas/RS, com recursos oriundos de projetos contemplados pelas esferas do governo municipal, estadual, federal e também de empresas privadas.

A prefeitura municipal assegura um convênio pelo qual repassa uma subvenção mensal que auxilia no pagamento dos recursos humanos. Ainda, a entidade mantém um ‘brechó’ de roupas e artigos de cama, mesa e banho, doados por uma entidade assistencial da Alemanha (Lar Da Menina, 2019). Podemos ver que existem em vários estados e lugares uma visão mais séria para a ajuda aos jovens nas medidas socioeducativas.

Deveria ser algo mais comum de vermos, mas, infelizmente, nem em todos os lugares vemos a seriedade e o objetivo de melhorar a vida dessas crianças e jovens.

CONCEITOS E SIGNIFICADOS DE LAZER E RECREAÇÃO

Sobre os conceitos de Recreação e de Lazer, de início destacamos que os dois termos convivem em nossa realidade sem maiores reflexões sobre os seus significados. Enquanto o termo recreação é influência da perspectiva norte-americana, o lazer surge a partir da influência de estudos europeus. Essa dupla denominação está presente nos nossos dias atuais, em geral, utiliza-se a recreação para designar o conjunto de atividades e o lazer para abordar esse fenômeno cultural.

Alguns autores chegam a identificar diferenças ou peculiaridades mais abrangentes em alguns termos. A associação entre os termos recreação e lazer vem gerando vários questionamentos no que se refere aos seus significados, às suas especificidades e à abrangência. Por isso, é fundamental entender a trajetória histórica desses dois fenômenos sociais para promover um avanço na qualidade no campo de estudos e intervenções do lazer.

A origem histórica do termo recreação, pode ser interpretada a partir de duas posições diferentes. A proposta que aponta a palavra recreação proveniente do latim recreativo (que representa recreio, divertimento), sendo derivada do vocábulo recreare, com o sentido de reproduzir, restabelecer, recuperar. Nesse pensamento, destaca-se a ideia de que o objetivo da recreação era a renovação e de recuperação para o trabalho.

A segunda posição, que foi expressa pelo “Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa” e por alguns estudiosos do assunto (Brêtas, 1997; Marcellino, 1990), que relaciona a origem etimológica do termo recreação com recreare, que significa recreio, divertimento, mas com outro sentido dos citados acima. Nessa visão, a recreação pode estar ligada à possibilidade de “recriar, criar de novo”.

Enquanto a primeira interpretação encaminha o significado de recreação para a diversão, com finalidade específica de reprodução e de restabelecimento, a segunda, é tomada na perspectiva da recriação, e de que qualquer maneira não deixa de considerar a questão da diversão. Hoje em dia, impera o significado de recreação como a reprodução de jogos e brincadeiras.

Devido à sua tradição histórica e cultural na nossa sociedade, a recreação continua sendo considerada a partir da ênfase em aspectos técnico-operacionais, em detrimento de outros.

Embora haja críticas feitas sobre a tradicional visão de recreação, é importante ressaltar diferentes práticas culturais disseminadas até mesmo nessa perspectiva para o entendimento do seu processo de construção e aprimoramento. É pensado, entretanto, ser necessário buscar um entendimento rebuscado e maior sobre essas práticas, através de análises dos significados sociais, pedagógicos e culturais incorporados na nossa realidade. A recreação acaba sendo cultural. É preciso ter o entendimento sobre todas as práticas e as análises dos significados sociais e culturais ao longo da história. Nas décadas de 70/80, surgiu um entendimento diferente de recreação, influenciado pelo conceito apresentado por Dumazedier (1975), que a considera como uma das funções do lazer.

Para o autor, a função de recreação, que tem o sentido de divertimento, está relacionada com outras funções de descanso e do desenvolvimento do lazer, orientada para a criação permanente do indivíduo por si mesmo. Os anos 70 auxiliou no desenvolvimento de novos instrumentos, mais precisos e diversificados, de descrição, avaliação e organização dos usos do tempo livre, e nela que se evidenciam esforços amplos para transformar o meio sociocultural.

De acordo com Sant’Anna (1994), a produção sobre o lazer nos anos 70 auxiliou no desenvolvimento dos novos instrumentos mais precisos e diversificados, de descrição,

avaliação, organização dos “usos do tempo livre”, é nela que acabam se evidenciando esforços mais amplos para transformar o meio sociocultural.

Surgem livros, artigos científicos, dissertações e teses, bem como se engrandecem os relatórios de observações das técnicas que são empregadas e dos resultados obtidos na aplicação dos programas de lazer, que, inicialmente, podem parecer um saber homogêneo eximido de contradições, mas que, no fundo, eternizavam uma série de problemas e de desigualdades sociais.

Para Gomes (2004), o lazer se caracteriza por 4 elementos que são interligados – tempo, espaço-lugar, ações/atitude e manifestações culturais. Estes elementos que são enraizados no lúdico, e, mesmo suscetíveis da pressão e da interferência do contexto, bem como não adquirem caráter de obrigação e também não são vistos como um conjunto de ocupações que precisam serem cumpridas. A autora afirma ainda que, esses 4 elementos expressam um movimento coletivamente construído, no qual os indivíduos se envolvem em função dos seus desejos.

Para Gomes o tempo, lugar/espaço, ações, atitudes e manifestações culturais são iniciados no lúdico, que significa: visa o divertimento mais do que qualquer outro objetivo. Gabriel (2008), destaca que o lazer pode influenciar a religião, na medida em que a educação para o lazer, que supere a dimensão alienada e que auxilie na elevação do conhecimento dos sujeitos para níveis críticos e níveis criativos, podem exercer um papel de incertezas aos dogmatismos religiosos.

Visões que podem não estar comprometidos com uma sociedade justa e de igualdade. Alguns estudos mostram que há uma diversidade de atividades que acontecem no interior de templos religiosos que excedem os momentos dos cultos. Santos e Mandarino (2005), estudaram como os jovens se organizavam para garantir o espaço para os cultos religiosos nos momentos de lazer e recreação.

Os autores concluíram que o lazer religioso pode estar sob representado nos estudos, tendo em vista as formas midiáticas inovadoras de relação com o sagrado. Destacam, ainda, a importância que as igrejas possuem nas orientações e organizações do tempo livre dos jovens do bairro que foi estudado.

Para alguns dos estudiosos, o lazer pode influenciar a religião numa medida em

que a dimensão auxilie na elevação dos conhecimentos dos indivíduos para níveis críticos e criativos. Alguns dos jovens se organizam para terem um espaço nos cultos religiosos. Muitos deles dão muito valor a religião e eles recebem orientações das igrejas.

UM ESPORTE BRASILEIRO QUE VEM CONTRIBUINDO DE FORMA INCLUSIVA

Em 2012, o profissional de educação física, Oliveira Júnior (2019), trouxe os resultados do trabalho que vinha realizando desde 2006, voltado a criação de uma modalidade de esporte coletivo, denominado Hotball Esport, onde o seu objetivo foi criar um esporte barato, fácil de jogar e simples de aprender. Pode ser jogado em cinco estilo e o valor do equipamento é em média R\$ 50,00, podendo ser desenvolvido em vários ambientes, sem necessidades de infraestrutura complexa e custosa.

Fernando Garrido, cita em seu blog,

O hotball é um esporte coletivo brasileiro jogado com bola. Ele foi criado pelo professor Antônio Washington de Oliveira Júnior, conhecido por Juba, em Parnamirim (RN), em 2012. A ideia de criar o esporte surgiu em 2006, quando Juba começou a observar o forte poder de várias modalidades coletivas com bola de promover relações interpessoais e gerar conflitos e contusões. Outros detalhes que chamaram a sua atenção foram os altos custos de materiais e equipamentos, a quantidade excessiva de regras e a grande exigência de gestos técnicos a treinar e automatizar (Fernando Garrido, 2020).

[...] o Hotball já dividia espaço nas práticas de educação física e nos conteúdos teóricos, inicialmente concorria com modalidades de esportes coletivos, mais populares com, futsal, basquete, vôlei, handebol, além dos esportes individuais como as lutas e os jogos de tabuleiros. Mesmo assim, quando era proposto se jogar um pouco de Hotball, as crianças demonstravam uma certa rejeição, mas ao iniciar o jogo a diversão era garantida, e não queriam, mas parar (Oliveira Júnior, 2019).

Acreditasse, que essa modalidade esportiva é uma excelente opção, por se tratar de uma prática que envolve uma biomecânica adaptável, inclusiva e interativa. A ausência das regras e ações motoras mais complexas, facilita a dinâmica da prática do esporte.



METODOLOGIA

Observamos que Ação Social Getuliense de Nossa Senhora da Salette Lar da Meninas e a FEAC, foi fundamental para os resultados obtidos através da recreação no sistema socioeducativo. Foram essenciais para a ressocialização das pessoas em privação de liberdade.

Usamos como métodos de pesquisa bibliográfico de abordagem qualitativo. As contribuições das realizações das oficinas com o fim recreativo (rodas de conversa, atividades práticas e lúdicas, dinâmicas, esportes), voltadas para a socialização, o diálogo, conscientização, prevenção e o desenvolvimento da autonomia. Apresenta-se a experiência e a contribuição das ações socioeducativas para a autonomia do sujeito e o fortalecimento de laços e vínculos.

Acredita-se que essa área da recreação no sistema socioeducativo, poderia ser mais valorizada e ampliada no contexto socioeducativo, pois a experiência obtida com minha vivência e os autores citados, reforçam as contribuições que a recreação pode proporcionar a estes jovens.

CONCLUSÃO

O objetivo abordado neste estudo, chegou à conclusão de que os adolescentes em conflito com a lei, deveriam ter seus direitos garantidos, já que são legítimos segundo SINASE, sendo assim, vimos a importância. Se houvesse mais seriedade quanto a essa problemática, seria mais fácil contribuir no desenvolvimento integral dos jovens que não aceitam sua atual condição. Já Ação Social Getuliense de Nossa Senhora da Salette Lar da Meninas e a FEAC, foi fundamental para os resultados obtidos através da recreação no sistema socioeducativo, onde apresentou resultados positivos e animador em suas ações. A recreação, lazer e esporte, influencia muito no desenvolvimento emocional dos Socioeducandos privados de liberdade. Seria outra realidade quando eles voltassem a vida social aqui fora. Respondendo a problemática, é que nessas instituições que atendem o sistema socioeducativo, é que nem sempre é cumprido as horas de recreação para esses jovens. Há pouco interesse de ajuda a essas pessoas, que, infelizmente, fizeram uma escolha errada e estão presos sem muitas opções de interações sociais.



A promoção desse estudo trará maiores esclarecimentos em torno dessa temática do ponto de vista pedagógico, no que concerne a recreação, entendem-se que os valores morais e éticos são contemplados, pois, mesmo sendo tendo uma relação lúdica, se trabalha a cidadania, o respeito as regras, inclusão, disciplina.

REFERENCIAL

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 13 de jul. de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 20 jan. 2020

BRÊTAS, Ângela. **Recreação e a Psicologia Sociohistórica: novas bases, novos caminhos.** In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 10, 1997, Goiânia. Anais... Goiânia: Gráfica e Editora Potência, 1997. p. 1050-1056.

CONCEICAO, Willian Lazaretti. **Lazer e adolescentes em privação de liberdade: um diálogo possível? Dissertação de Mestrado** – Universidade Federal de São Carlos: UFSCar, 2012.

DRUMMOND, M. & DRUMMOND FILHO, H. **Drogas: a busca de respostas.** São Paulo: Loyola, 1998.

DUMAZEDIER, Joffre. **Questionamento Teórico do Lazer.** São Paulo: SESC, 1975. FEAC. Federação das Entidades Assistenciais de Campinas/SP. São Paulo. Disponível: <https://feac.org.br/quem-somos/nossa-historia/>. Acesso em: 25 de março de 2022.

FERNANDO GARRIDO. **HOTBALL: UM JOGO QUENTE E VELOZ, OXÊNTE.** Disponível: <https://alquimiadoesporte.blogspot.com/2020/09/hotball-bola-e-jogo-quente.html?spref=fb&m=1> Acesso em: 29 de abril de 2022.

GADEA, Carlos Alfredo et al. **Trajetórias de jovens em situação de vulnerabilidade social: sobre a realidade juvenil, violência intersubjetiva e políticas para jovens em Porto Alegre – RS.** Sociologias, v. 19, n. 45, p. 258-299, maio/ago. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/v19n45/1517-4522-soc-19-45-00258.pdf>. Acesso em: 25 de Março de 2022.

GABRIEL, Oldrey Patrick B. **Lazer e Religião: Algumas aproximações.** In: MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.) **Lazer e Sociedade: Múltiplos Olhares.** Campinas: Editora Alínea, 2008. p. 63-82.

GOMES, Christianne L. **Lazer, Trabalho e Educação: Relações Históricas, questões contemporâneas.** 2 ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006.

LAR DE MENINA. **Ação Social Getuliense Nossa Senhor da Salete – Lar da Menina.** Disponível: <http://lardameninadegetulio.blogspot.com/2011/08/inclusao-digital.html>. Acesso em: 25 de março de 2022.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da Animação.** Campinas: Papirus, 1990.

OLIVEIRA, Márcio Rogério de. **Dimensões do esporte, da cultura e do lazer no atendimento socioeducativo: direitos a serem assegurados e ferramentas de socioeducação. Desafios da socioeducação: responsabilização e integração social de adolescentes autores de atos infracionais** / Organizador: Fórum Permanente do Sistema de Atendimento Socioeducativo de Belo Horizonte. Belo Horizonte: CEAF, 2015. OLIVEIRA JÚNIOR, A.W. **HOTBALL: Um Esporte Genuinamente Brasileiro**. Disponível: <https://coachinguniversity.wordpress.com/2019/04/16/hotball-um-esporte-genuinamente-brasileiro/>, Acesso em: 30 de abril de 2022.

SANT'ANNA, Denize B. **O Prazer Justificado: História e Lazer**. São Paulo: Marco Zero/PNCR/BIC/MCT-CNPq, 1994.

SANTOS, Edmilson Santos dos; MANDARINO, Claudio Marques. Juventude e **Religião: cenários no âmbito do lazer**. Revista de Estudos da Religião, São Paulo, n.3, ano 5, p. 161-177, 2005. SINASE, Lei Federal. Lei nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012.

Submissão: janeiro de 2024. Aceite: fevereiro de 2024. Publicação: julho de 2024.